

REFLEXÕES SOBRE O LUGAR DA EDUCAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: DESAFIOS DO DTPE NA UFRRJ

*Letícia Silva de Souza**, *Liliane Barreira Sanchez***, *Zilene Moreira Pereira****

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a origem e a trajetória do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), investigando como sua constituição histórica se relaciona com processos de invisibilização e resistência da formação docente. A pesquisa parte da seguinte questão: como o DTPE se constituiu institucionalmente e qual o seu papel na formação de professores na UFRRJ? Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, fundamentado na história oral, com realização de entrevistas com professoras pioneiras e aplicação de questionário a docentes atuantes, analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam a centralidade do DTPE na formação crítica de professores, ao mesmo tempo em que revelam desafios estruturais, como a desvalorização institucional e a precarização das condições de trabalho. Conclui-se que o fortalecimento de departamentos de educação e ensino é uma estratégia fundamental para a valorização da formação docente em universidades públicas.

Palavras-chave: DTPE; formação docente; invisibilização institucional.

* Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9516-870X>. Correio eletrônico: leticia.pedagoga98@gmail.com.

** Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora do Magistério Superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3250-2940>. Correio eletrônico: lilianesanchez@gmail.com.

*** Doutora em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Professora do Magistério Superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0166-9235>. Correio eletrônico: zilenemoreira@ufrj.br.

**REFLECTIONS ON THE ROLE OF EDUCATION IN A PUBLIC UNIVERSITY: DTPE
AND ITS CHALLENGES AT UFRRJ**

ABSTRACT

This article aims at analyzing the origins and historical trajectory of the Department of Theory and Planning of Education (DTPE) at the Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), to investigate in which ways its historical formation is related to invisibilization and resistance process in teacher education. The research starts from the following question: how was the DTPE institutionally established, and what is its role in teacher education at UFRRJ? Methodologically, this is a qualitative study grounded in oral history, involving interviews with pioneering female professors as well as a questionnaire applied to present faculty members, and analyzed under content analysis protocols. The results highlight the centrality of the DTPE for critical teacher education, whereas reveal structural challenges, such as institutional devaluation and the precariousness in working conditions. It concludes that strengthening Departments of Education is central for reaching valorization of teacher education programs in public universities.

2

Keywords: *DTPE; teacher education; institutional invisibility.*

**REFLEXIONES SOBRE EL LUGAR DE LA EDUCACIÓN EN UNA UNIVERSIDAD
PÚBLICA: DESAFÍOS DEL DTPE EN LA UFRRJ**

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar el origen y la trayectoria del Departamento de Teoría y Planificación de la Enseñanza (DTPE) de la Universidad Federal Rural de Río de Janeiro (UFRRJ), investigando cómo su constitución histórica se relaciona con procesos de invisibilización y resistencia en la formación docente. La investigación parte de la siguiente cuestión: ¿cómo el DTPE se constituyó institucionalmente y cuál es su papel en la formación de profesores en la UFRRJ? Metodológicamente, se trata de un estudio cualitativo, fundamentado en la historia oral, con la realización de entrevistas con profesoras pioneras y la aplicación cuestionarios a docentes en ejercicio, analizados mediante la técnica de

análisis de contenido. Los resultados evidencian la centralidad del DTPE en la formación crítica de profesores, al mismo tiempo que revelan desafíos estructurales, como la desvalorización institucional y la precarización de las condiciones de trabajo. Se concluye que el fortalecimiento del departamento es fundamental para la valorización de la formación docente en la universidad pública.

Palabras clave: DTPE; formación docente; invisibilización institucional.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo elucidar as circunstâncias da criação do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE) e analisar sua importância no contexto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O referido departamento foi instituído como uma subunidade acadêmica essencial para a formação de futuros professores há décadas. No entanto, observa-se a existência de contradições no que se refere ao lugar atribuído à formação docente, especialmente quando sua valorização institucional é colocada em xeque.

Nesse sentido, parte-se do entendimento de que a universidade pública é atravessada por disputas simbólicas que hierarquizam saberes e áreas de conhecimento, o que pode contribuir para a desvalorização de campos ligados à formação pedagógica. Considerando o compromisso ético e formativo dos docentes que compõem o DTPE, torna-se imprescindível compreender, sob um olhar sensível às dimensões humanas da educação, os caminhos percorridos por esse departamento na UFRRJ, bem como seu papel na consolidação de uma formação docente socialmente referenciada.

Constata-se que o DTPE desempenha um papel relevante na legitimação das trajetórias formativas das licenciaturas por ele atendidas. Entretanto, trata-se de um espaço cuja história ainda é pouco explorada, o que sugere sua inserção em uma posição de relativo desprestígio no interior da instituição, diante da insuficiente valorização de sua importância no campo acadêmico.

Diante disso, buscou-se resgatar a memória dessa subunidade por meio da análise de documentos primários e oficiais, bem como de narrativas de professores pioneiros e docentes atuantes, articulando tais fontes à literatura já produzida sobre a temática. Assim, a pesquisa orienta-se pela seguinte questão: como o DTPE se constituiu institucionalmente e qual é o seu

papel na formação de professores na UFRRJ? O objetivo geral consiste em dar visibilidade à história e à importância desse departamento, evidenciando sua contribuição para a formação docente no passado, no presente e no futuro.

Considera-se que o lugar institucional ocupado pelo DTPE na UFRRJ não é neutro, mas resultado de processos históricos que hierarquizaram os saberes no interior da universidade. Nessa dinâmica, a formação voltada à área pedagógica frequentemente se vê relegada a uma posição de menor reconhecimento frente às disciplinas de maior tradição e prestígio no ambiente acadêmico.

No que concerne aos procedimentos metodológicos, a investigação se insere em uma abordagem qualitativa, tendo a história oral como principal referência. O percurso investigativo contemplou o exame de documentos de natureza institucional, a realização de entrevistas com docentes que participaram da constituição inicial do DTPE e a aplicação de questionários a professores em atuação no departamento. Para o tratamento das informações obtidas, recorreu-se à análise de conteúdo como técnica interpretativa, com vistas a apreender os significados que os participantes atribuem tanto à trajetória do departamento quanto ao seu papel na formação de professores.

A pesquisa apoia-se em um referencial teórico plural e articulado. As reflexões de Pierre Bourdieu (1996) fornecem subsídios para compreender as disputas de poder simbólico que permeiam o campo acadêmico. A obra de Norbert Elias (2000) contribui para a análise das configurações de poder e das tensões entre grupos institucionalmente consolidados e aqueles situados em posição marginal. Por fim, o pensamento de Paulo Freire (2001) orienta a compreensão da educação enquanto práticas comprometida com a formação crítica e a emancipação humana.

Adicionalmente, considera-se que a inserção de estudantes oriundos de contextos periféricos na universidade pública revela tensões entre pertencimento e distanciamento institucional. Nesse cenário, a atuação do DTPE pode ser compreendida como um espaço de construção de sentidos de pertencimento, especialmente a partir do contato dos discentes com as disciplinas pedagógicas, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos futuros professores.

Por fim, espera-se que o aporte teórico-metodológico adotado neste estudo possa contribuir para a ampliação de debates acerca da desvalorização da profissão docente, para além do *lócus* investigado. Pretende-se, assim, colaborar tanto para o reconhecimento

institucional do DTPE quanto para a reflexão sobre a importância de espaços formativos que promovam a formação docente de caráter multidisciplinar.

Este artigo está estruturado em quatro seções: inicialmente, apresenta-se a introdução; em seguida, a metodologia adotada na pesquisa; posteriormente, a análise dos dados e resultados; e, por fim, as considerações finais, nas quais são discutidos os principais achados e suas implicações.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada na metodologia da história oral, considerando sua potencialidade para a valorização de narrativas de sujeitos historicamente situados em contextos institucionais específicos. Tal abordagem possibilita a compreensão de processos históricos a partir das experiências e percepções dos sujeitos envolvidos, contribuindo para a reconstrução de memórias coletivas.

5

2.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida em duas frentes complementares: revisão de literatura e investigação empírica. A revisão foi realizada entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, contemplando bases de dados como SciELO, Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRRJ. Foram utilizados como descritores “Instituto de Educação”, “DTPE”, “IE da UFRRJ” e “DTPE da UFRRJ”. Como resultado, foram selecionados dois artigos, uma dissertação de mestrado e uma obra derivada dessa dissertação, os quais subsidiaram a construção do referencial analítico da pesquisa.

2.3 Participantes

No que se refere à investigação empírica, foram realizadas entrevistas com duas professoras pioneiras do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino, além da aplicação de um questionário aos docentes atuantes na subunidade mencionada, por meio da

plataforma *Google Forms*. O instrumento foi encaminhado a 30 docentes, dos quais 18 responderam.

2.4 Instrumentos de coleta de dados

O questionário foi composto por questões abertas, direcionadas aos docentes atuantes no Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino. O instrumento contemplou aspectos relacionados ao perfil profissional dos participantes, como tempo de atuação e área de ensino, bem como suas percepções acerca do papel do DTPE na universidade, sua contribuição para a formação docente, as condições institucionais de trabalho, os desafios enfrentados pelo departamento e suas perspectivas de fortalecimento e valorização.

Além disso, buscou-se compreender o nível de articulação do DTPE com outras subunidades acadêmicas, bem como identificar experiências e projetos que evidenciam seu impacto no contexto universitário. As questões foram elaboradas de modo a possibilitar respostas discursivas, favorecendo a expressão das experiências e interpretações dos participantes.

No que diz respeito às entrevistas, estas foram realizadas com duas professoras pioneiras do DTPE, a partir de um roteiro semiestruturado que abordou temas como o processo de criação do departamento, os desafios enfrentados em sua implementação, sua relação com o contexto institucional da época e as transformações ao longo de sua trajetória. A utilização desse tipo de roteiro possibilitou maior flexibilidade na condução das entrevistas, permitindo o aprofundamento de aspectos emergentes nas narrativas.

2.5 Procedimentos de coleta

Uma das entrevistas foi realizada presencialmente, nas dependências do Instituto de Educação da UFRRJ, enquanto a outra ocorreu por meio de troca de áudios via aplicativo de mensagens, em função da distância geográfica da participante. O questionário, por sua vez, foi aplicado por meio da plataforma *Google Forms* e encaminhado aos docentes por correio eletrônico.

2.6 Análise de dados

A análise dos dados foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), estruturada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante das respostas, seguida da categorização temática, definida a partir da recorrência de elementos presentes nas falas dos participantes.

Entre as categorias identificadas, destacam-se: contribuições do DTPE para a formação docente, desafios institucionais, visibilidade acadêmica e condições de trabalho. Após a categorização dos dados, foi realizado um levantamento de frequência das categorias identificadas, contabilizando o número de docentes que mencionaram cada temática. Embora a pesquisa possua natureza qualitativa, esse procedimento foi utilizado como estratégia complementar para evidenciar tendências recorrentes nas respostas e identificar possíveis convergências e divergências nos discursos analisados.

2.7 Considerações éticas

A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com os princípios éticos da Resolução CNS n.º 510/2016. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e concordaram voluntariamente com sua participação, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa da literatura evidenciou a escassez de estudos especificamente voltados ao Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE), tendo sido encontrados alguns que se concentram, majoritariamente, na história da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e na consolidação da área da Educação como campo de saber na instituição. Tal lacuna reforça a relevância da presente investigação, especialmente ao considerar o papel desempenhado pelo DTPE na formação docente. A seguir, apontamos os materiais encontrados.

Quadro 1 – Categorização dos estudos incluídos na revisão integrativa de literatura

N.º	Data	Títulos	Autores	Periódicos	Objetivos	Resultados
1	2022	Entre a lei e a tradição: os caminhos para a área da educação na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Alcantara, Gabriela Queiroz de.	Dialética	Analisar a consolidação da área da Educação na UFRRJ	A consolidação dependeu de mobilização política e articulação institucional.
2	2018	Entre luzes e sombras: a sobrevivência da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em dois tempos (1915 e 1968)	Otranto, Celia Regina	Edur	Analisar a trajetória histórica da UFRRJ	A área da Educação se desenvolve em meio a tensões institucionais e reformas.
3	2015	Rompendo paradigmas: os caminhos da área de educação em uma instituição de tradição agrária	Alcântara, Gabriela Queiroz de.	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRRJ	Investigar a inserção da Educação na instituição	A área surge por imposição legal e enfrenta desvalorização institucional.
4	2010	O difícil caminho da consolidação da área de Educação na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Otranto, Celia Regina. Alcântara, Gabriela Queiroz de.	Edur	Discutir desafios da área da Educação	Persistem desigualdades e marginalização da área pedagógica.

Fonte: elaborado pelas autoras.

A sistematização das produções acadêmicas selecionadas na revisão integrativa (Quadro 1) evidencia não apenas a escassez de estudos diretamente voltados ao Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE), mas também revela um padrão recorrente de abordagem centrado na história institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e nos processos de consolidação da área da Educação em um espaço historicamente marcado pela tradição agrária.

Os estudos analisados convergem ao apontar que a inserção da área da Educação na UFRRJ não se deu de forma espontânea ou orgânica, mas esteve vinculada a pressões externas, especialmente de ordem legal e política. Tal constatação é particularmente relevante, pois indica que a constituição desse campo de saber ocorreu sob tensões institucionais, o que contribui para compreender, em perspectiva histórica, a posição marginal que ainda hoje pode ser atribuída aos saberes pedagógicos no interior da universidade.

Além disso, observa-se que as pesquisas destacam a atuação de sujeitos e coletivos acadêmicos que, por meio de mobilizações e disputas internas, buscaram legitimar a presença

da Educação como área de conhecimento. Nesse processo, o Instituto de Educação — e, por conseguinte, o DTPE — emerge como um espaço de resistência e construção, ainda que frequentemente situado em condições de menor prestígio no campo acadêmico.

Outro aspecto relevante diz respeito à permanência de assimetrias institucionais, evidenciadas nos estudos que abordam tanto o período da ditadura militar quanto os desdobramentos da Reforma Universitária de 1968. Tais processos contribuíram para a reorganização estrutural da universidade, mas também reforçaram hierarquias entre áreas do conhecimento, privilegiando cursos alinhados à tradição agrária em detrimento das licenciaturas e da formação pedagógica.

Nesse sentido, a literatura analisada permite compreender que a trajetória da área da Educação na UFRRJ é marcada por disputas simbólicas e institucionais que atravessam diferentes períodos históricos, influenciando diretamente as condições de reconhecimento e valorização de seus agentes. Contudo, apesar de abordarem o Instituto de Educação e os processos mais amplos de institucionalização da área, os estudos ainda não se debruçam de forma específica sobre o DTPE enquanto subunidade essencialmente relevante institucionalmente, evidenciando uma lacuna significativa no campo de pesquisa.

Dessa forma, a ausência de investigações centradas no DTPE não apenas justifica a presente pesquisa, como também indica a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o papel desempenhado por esse departamento na formação docente e na dinâmica institucional da universidade. Assim, a análise da literatura não se limita a um levantamento descritivo, mas constitui-se como elemento fundamental para situar o objeto de estudo em um campo marcado por invisibilidades e disputas, as quais se refletem nos dados empíricos apresentados a seguir.

A partir da lacuna identificada na literatura e com base nos dados empíricos coletados junto aos docentes do DTPE, procedeu-se à categorização das respostas dos questionários por meio da metodologia da análise de conteúdo. O Quadro 2 apresenta a sistematização dos eixos temáticos identificados, bem como sua frequência de ocorrência nas respostas.

Quadro 2 – Eixos temáticos da análise de conteúdo

Eixo de Análise	Contribuições Positivas do DTPE	Desafios
Percepção sobre o DTPE na universidade	- Reconhecimento da importância das disciplinas ofertadas; - Valorização por parte de docentes; - Impacto na formação	- Subvalorização institucional - Visão utilitarista
Formação docente	- Articulação entre teoria e prática; - Formação crítica	- Dificuldade de integração entre teoria e prática
Condições de trabalho (estrutura e apoio institucional)	Autonomia para ações acadêmicas	Falta de infraestrutura e recursos
Integração com outras unidades da universidade	Participação em atividades acadêmicas	Ausência de diálogo entre departamentos
Visibilidade	Reconhecimento interno pontual	Baixa visibilidade institucional
Perspectivas futuras	Continuidade de atividades	Necessidade de redefinição institucional

Fonte: elaborado pelas autoras.

Complementarmente, o Quadro 3 apresenta a frequência e o percentual de ocorrência dos eixos temáticos identificados, permitindo uma visualização sintética das tendências predominantes nas respostas dos docentes.

10

Quadro 3 - Frequência e percentual dos eixos temáticos identificados nas respostas dos docentes

Categoria	Número de professores que mencionaram	% do total
Relevância das disciplinas	13	72,2%
Desvalorização institucional	14	77,8%
Precarização das condições de trabalho	15	83,3%
Ausência de diálogo com outros departamentos	8	44,4%
Impacto positivo na identidade docente	10	55,6%
Baixa visibilidade	12	66,7%
Autonomia fragilizada	11	61,1%

Fonte: elaborado pelas autoras.

A sistematização dos dados empíricos revelou um quadro complexo que evidencia, simultaneamente, a centralidade do departamento na formação de professores e os desafios estruturais enfrentados em seu cotidiano. A partir das respostas dos docentes, a análise foi organizada em eixos temáticos, definidos com base na recorrência das categorias identificadas, permitindo observar tanto aspectos de valorização quanto de fragilidade na atuação institucional do DTPE.

3.1 Precarização das condições de trabalho

O eixo mais recorrente entre os docentes refere-se à precarização das condições de trabalho, citado por 83,3% dos participantes. Essa categoria abarca relatos de ausência de infraestrutura básica, como falta de equipamentos adequados para concursos públicos, ausência de suporte técnico e utilização de recursos próprios para execução de atividades institucionais, além da insuficiência de condições materiais para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.

Tal cenário pode ser interpretado à luz da noção de violência simbólica, proposta por Bourdieu (1996), possibilitando o entendimento de que as desigualdades estruturais tendem a ser naturalizadas no interior do campo acadêmico, produzindo hierarquias tácitas que silenciam ou deslegitimam determinadas áreas do saber. A negligência em relação às condições de trabalho dos docentes do DTPE evidencia como os saberes pedagógicos permanecem à margem da valorização institucional, ainda que sejam fundamentais para a formação docente. Nesse sentido, tais condições contribuem para a reprodução de hierarquias no campo acadêmico, reforçando a marginalização estrutural da área da Educação.

11

3.2 Desvalorização institucional

Outro ponto de destaque foi a percepção da desvalorização institucional, mencionada por 77,8% dos docentes, que reforça o item anterior. Tal desvalorização manifesta-se de forma direta nas falas dos participantes, especialmente no que se refere à centralidade historicamente atribuída a cursos como Agronomia e Medicina Veterinária, em detrimento das licenciaturas.

Um dos docentes afirma que “a gestão da Rural praticamente ignorou o aumento das licenciaturas e dos cursos noturnos após a Reforma Universitária”. Tal constatação remete à permanência de estruturas sociais e institucionais de longa duração, como discutido por Elias (2000), que moldam a distribuição de poder e prestígio entre grupos ao longo do tempo.

Nesse sentido, a desvalorização dos saberes pedagógicos está vinculada a uma configuração histórica que privilegia áreas associadas à tradição agrária da instituição, dificultando transformações significativas na estrutura interna de poder. Essa dinâmica evidencia a persistência de configurações de poder que limitam o reconhecimento institucional das licenciaturas.

3.3 Contribuições do DTPE para a formação docente

A relevância das disciplinas ofertadas pelo DTPE para a formação dos licenciandos aparece com alta frequência (72,2%), evidenciando que, apesar das dificuldades enfrentadas, há reconhecimento do papel pedagógico desempenhado pelo departamento. Os relatos indicam que disciplinas como Sociologia da Educação, Filosofia da Educação e Política e Organização da Educação contribuem diretamente para que os estudantes compreendam a realidade escolar e reafirmem sua identidade docente.

Esse reconhecimento é reforçado por narrativas de estudantes que afirmam ter reencontrado o desejo de seguir pelo magistério após o contato com tais disciplinas. Nessa perspectiva, torna-se pertinente a reflexão de Freire (2001), para quem a educação deve constituir-se como prática de liberdade, promovendo a consciência crítica dos sujeitos sobre sua realidade. Assim, o DTPE contribui para a formação de professores capazes não apenas de compreender o contexto educacional, mas também de atuar de forma transformadora. Desse modo, o DTPE se configura como espaço profícuo para a construção de uma formação docente crítica e comprometida com a transformação social.

12

3.4 Invisibilidade e fragilidade de articulação institucional

A dificuldade de visibilidade e mobilização do DTPE foi apontada por 66,7% dos docentes, evidenciando os desafios de um departamento que não possui curso próprio e que atua de forma transversal nas licenciaturas. Essa condição compromete, segundo os participantes, a capacidade de articulação interna e externa, dificultando a organização de eventos e a participação em instâncias decisórias da universidade, o que contribui para a manutenção de sua posição periférica no interior da estrutura universitária.

Como expressa um dos docentes: “qual é o nosso curso? Oferecemos disciplinas para todas as licenciaturas, mas não temos como mobilizar estudantes de todos os períodos para um evento”. Além disso, 44,4% dos participantes destacaram a ausência de diálogo frequente com outros departamentos, indicando um certo isolamento institucional.

Essa configuração pode ser compreendida à luz das contribuições de Elias (2000), ao evidenciar que a fragilidade de uma identidade coletiva compartilhada tende a reduzir o poder de influência de determinados grupos no interior das instituições, limitando seu reconhecimento simbólico e sua capacidade de articulação.

3.5 Autonomia institucional e limites estruturais

A autonomia do departamento foi apontada como fragilizada por 61,1% dos docentes, indicando que, embora exista liberdade formal para o desenvolvimento de projetos, há limitações concretas impostas pela ausência de apoio institucional efetivo. Um exemplo significativo refere-se à realização de concursos públicos sem a disponibilização de recursos básicos, levando docentes a utilizarem dispositivos pessoais para atender às exigências institucionais.

Esse cenário evidencia formas sutis de dominação, nas quais a autonomia aparente encobre restrições materiais e simbólicas que condicionam a prática docente. Nessa lógica, observa-se que os professores desenvolvem estratégias informais para garantir a continuidade das atividades, o que reforça a naturalização de condições precárias no interior da universidade.

3.6 Impactos na identidade docente

O impacto positivo do DTPE na construção da identidade docente e discente aparece em 55,6% das respostas, indicando que, apesar das limitações estruturais, o departamento desempenha papel significativo na formação crítica dos futuros professores. Os relatos destacam a valorização de espaços de debate, o incentivo ao pensamento pedagógico autônomo e o resgate da dimensão política do ato de educar.

Essa atuação está alinhada aos princípios da educação dialógica, nos quais o processo formativo se constrói a partir da interação entre sujeitos, promovendo transformações mútuas e a construção de uma consciência crítica. Tais pressupostos reforçam o papel do departamento na constituição de sujeitos docentes reflexivos e socialmente engajados.

3.7 Síntese dos resultados

Em síntese, os dados evidenciam que o DTPE exerce papel central na formação de professores na UFRRJ, ao mesmo tempo em que enfrenta uma conjuntura marcada por invisibilidade institucional, precarização das condições de trabalho e desvalorização estrutural. Os discursos dos docentes convergem na necessidade de fortalecimento do departamento, revisão das prioridades institucionais e reconhecimento de sua importância estratégica no contexto universitário.

Assim, a pesquisa aponta para os desafios enfrentados pelo DTPE e reafirma a urgência em promover transformações no interior da universidade pública, de modo que esta se constitua, efetivamente, como um espaço democrático, crítico e socialmente comprometido com a formação docente.

4 CONCLUSÃO

Este estudo surgiu da necessidade de investigar o papel do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), recuperando as memórias dos docentes nele atuantes e dos que atuaram no passado, reconhecendo, contudo, que ainda há muito a ser investigado e aprofundado. Considerando que a história oral se configura como uma abordagem que privilegia sujeitos historicamente silenciados, este estudo centrou-se na valorização da escuta desses profissionais da educação que vivenciaram — e ainda vivenciam — o cotidiano do departamento.

A análise das narrativas, articulada aos dados quantitativos, permitiu compreender que o DTPE ocupa um lugar ambíguo na estrutura institucional da UFRRJ: ao mesmo tempo em que desempenha uma função educativa indispensável na constituição da identidade docente, enfrenta impedimentos concretos e simbólicos que limitam sua atuação e visibilidade.

Os eixos temáticos elencados para a análise evidenciaram uma convergência significativa em torno da precarização das condições de trabalho e da desvalorização institucional. A recorrência desses elementos revela a existência de um campo de tensões no qual, conforme aponta Bourdieu (1996), o capital simbólico — entendido como

reconhecimento social e acadêmico — é distribuído de maneira desigual entre os diferentes segmentos da universidade. No caso do DTPE, fatores como a ausência de um curso próprio, a permanência da tradição agrária institucional e o distanciamento das instâncias decisórias contribuem para a sua inserção em uma posição de marginalidade simbólica, ainda que sua relevância para as licenciaturas seja amplamente reconhecida. Tal aspecto evidencia a reprodução de hierarquias no campo acadêmico, nas quais os saberes pedagógicos permanecem em posição subalternizada.

A partir da perspectiva de Elias (2000), é possível compreender essa condição como resultado de uma configuração histórica de longa duração, na qual o DTPE se insere em uma rede de relações que molda sua posição no interior da universidade. Assim, sua dificuldade de mobilização e de articulação com outros departamentos não decorre exclusivamente de aspectos internos, mas também da forma como a instituição organiza seus fluxos de poder e legitima determinadas áreas do conhecimento em detrimento de outras. Nesse contexto, o DTPE aproxima-se da condição de “outsider”, ao desempenhar funções centrais na formação docente sem, contudo, alcançar reconhecimento equivalente no campo acadêmico, o que reforça sua condição periférica na estrutura institucional.

Ainda assim, conforme enfatiza Freire (2001), é na prática educativa que reside a possibilidade de transformação. A frequência com que os docentes destacam o impacto de suas disciplinas na formação crítica dos licenciandos evidencia a existência de uma resistência ética e epistemológica frente aos processos de desvalorização. Mesmo diante de limitações estruturais, o departamento segue produzindo espaços de escuta, reflexão e diálogo, reafirmando a dimensão política do ato de educar.

Reconhecem-se, entretanto, algumas limitações desta pesquisa. A investigação contemplou apenas a perspectiva dos docentes do departamento, não incorporando, neste momento, a visão de discentes e egressos, o que poderia ampliar e aprofundar a análise. Além disso, houve dificuldade no acesso a documentos institucionais mais abrangentes, o que limitou a reconstrução histórica do DTPE em maior profundidade. Também não foi possível realizar um mapeamento sistemático da produção acadêmica e extensionista dos docentes, aspecto que se mostra relevante para estudos futuros.

Diante dessas limitações, recomenda-se que pesquisas posteriores ampliem o escopo empírico, incorporando a escuta de estudantes e egressos das licenciaturas, especialmente no que se refere à percepção sobre a presença do DTPE em suas trajetórias formativas. Sugere-se, ainda, a realização de análises documentais mais aprofundadas, incluindo atas

institucionais, projetos pedagógicos e outros registros históricos, bem como o desenvolvimento de estudos que evidenciem a produção acadêmica e extensionista do departamento. Ademais, considera-se que o fortalecimento de estratégias de comunicação institucional, inclusive por meio de mídias digitais, pode contribuir para ampliar a visibilidade do DTPE no âmbito universitário e social.

Por fim, este estudo não se limitou a registrar percepções, mas buscou evidenciar a trajetória do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino no contexto histórico de sua criação, destacando a urgência de políticas institucionais que promovam, de forma efetiva, a valorização dos espaços dedicados à formação docente. Se a universidade pública se constitui como um espaço democrático, plural e comprometido com a transformação social, torna-se fundamental que reconheça e fortaleça departamentos como o DTPE, que, ao tensionarem a lógica produtivista e a fragmentação do saber, reafirmam a centralidade de uma formação crítica, integral e humanizadora, confirmando o compromisso da universidade pública com a transformação social e a valorização da educação como campo estratégico de enfrentamento ao *status quo*.

REFERÊNCIAS

16

ALCÂNTARA, Gabriela Queiroz de. **Entre a lei e a tradição**: a história da área da Educação na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. São Paulo: Dialética, 2022.

ALCÂNTARA, Gabriela Queiroz de. **Rompendo paradigmas**: os caminhos da área de Educação em uma instituição de tradição agrária. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma comunidade. Tradução de Vera Ribeiro; posfácio à edição alemã traduzido por Pedro Süsskind. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 34. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

OTRANTO, Célia Regina. **Entre luzes e sombras**: a sobrevivência da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em dois tempos (1915 e 1968). Seropédica, RJ: EDUR, 2018.

OTRANTO, Célia Regina. **O difícil caminho da consolidação da área de Educação na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**. Seropédica, RJ: EDUR, 2010.

Recebido em: 28 mar. 2026.

Aceito em: 26 maio 2026.